



Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Programa de Pós-Graduação em Design
Edital n. 02/2021

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS NÃO RESIDENTES NO BRASIL ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN PARA O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO PARA O SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 2021

1. PREÂMBULO

- 1.1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Design **para candidatos estrangeiros não residentes no Brasil**, em conformidade com as exigências da [Resolução 01/2018](#) do PPG Design; da [Resolução nº 98/2020](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB; da [Resolução nº 044/2020](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB; da [Resolução nº 05/2020](#) da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB; e da [Resolução nº 06/2020](#) da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.
- 1.2. O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Design, em sua 1ª Reunião Ordinária realizada em 06 de Maio de 2021 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.
- 1.3. O Processo de Seleção para os cursos de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Design para candidatos estrangeiros não residentes no Brasil será realizado pelo Sistema de Ampla Concorrência de Vagas.
- 1.4. Informações sobre o Programa e/ou Curso podem ser obtidas na página eletrônica <http://www.ppgdesign.unb.br> ou através do e-mail ppgdesign@unb.br
- 1.5. A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design está localizada no endereço: Departamento de Design, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências, Ala Norte, Subsolo, Módulo 18, CEP 70910-900).
 - 1.5.1. Devido à pandemia ocasionada pelo COVID-19, o atendimento na modalidade presencial está suspenso, devendo retornar à sua normalidade quando as entidades de saúde, os demais órgãos do governo e a própria Universidade de Brasília determinarem que as condições de saúde estão seguras para o retorno.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

- 2.1. O Curso de Mestrado Acadêmico em Design Programa de Pós-Graduação em Design organiza-se em 01 (uma) área de concentração intitulada “Design, Tecnologia e Sociedade” e três linhas de pesquisa, a partir das quais são explicitadas as vagas oferecidas, conforme quadro abaixo.
 - 2.1.1. Mestrado Acadêmico em Design: 03 (três) vagas totais.
 - 2.1.1.1. Área de Concentração: Design, Tecnologia e Sociedade: 03 (três) vagas totais.
 - 2.1.1.1.1. A distribuição, dentro do sistema de vagas, ocorrerá conforme disposição abaixo:
 - I. Sistema de Ampla Concorrência: 03 (três) vagas totais.
 - 2.1.1.1.2. A distribuição, por Linha de Pesquisa, ocorrerá conforme quadro abaixo:
 - I. **Linha de Pesquisa Design, Informação e Interação:** 01 (uma) vaga

Linhas de Pesquisa	ID	Título do Projeto de Pesquisa	Vagas
Design, Informação e Interação	P01	Design, interatividade e sistemas informacionais do cotidiano	01
	P02	Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo	
	P03	Criatividade e Inovação em Design nas Organizações	
	P04	Mulheres no Design: diferenças de gênero na criatividade em design	

II. Linha de Pesquisa Design, Espaço e Mediações: 01 (uma) vaga

Linhas de Pesquisa	ID	Título do Projeto de Pesquisa	Vagas
Design, Espaço e Mediações	P05	Brasília Imaginada: a cidade representada por meio dos seus processos simbólicos	01
	P06	Ciberativismo, cidadania digital e novos movimentos urbanos	
	P07	Design - educação e mediação	
	P08	Visualidade, Memória e Escrita	
	P09	O barroco como modernidade alternativa	

III. Linha de Pesquisa Design, Cultura e Materialidade: 01 (uma) vaga

Linhas de Pesquisa	ID	Título do Projeto de Pesquisa	Vagas
Design, Cultura e Materialidade	P10	Processos criativos para um fazer transdisciplinar	01
	P11	Meninas Velozes: abordagens para equidade de gênero em STEM	
	P12	Design, memória e expressões culturais	
	P13	Design e Inclusão	

- 2.1.1.1.3. No momento da inscrição, o/a candidato/a deverá optar pela linha de pesquisa de seu interesse e pelo Projeto de Pesquisa de seu interesse que esteja vinculado à Linha de Pesquisa pretendida
- 2.1.1.1.4. O/A candidato/a poderá se inscrever para o processo seletivo em apenas 01 (uma) das Linhas de Pesquisa e apenas 01 (um) Projeto de Pesquisa que esteja vinculado à Linha de Pesquisa pretendida. Caso ocorra mais de uma inscrição, será considerada somente a última inscrição recebida dentro do período de inscrição.
- 2.1.1.1.5. Informações sobre a Área de concentração, Linhas de pesquisa e Projetos de pesquisa encontram-se no Anexo 01.

3. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

- 3.1. Sempre que houver bolsas disponíveis, estas deverão ser concedidas a todos e todas aprovados/as autodeclarados/as indígenas, quilombolas e autodeclarados/as e heteroidentificados/as negros/as e a pessoas com deficiência, prioritariamente, conforme o Art. 2º da Resolução [CPP nº 11/2020](#).
- 3.2. Aos/às demais aprovados/as deverão ser concedidas as bolsas remanescentes, segundo os critérios definidos na [Resolução 04/2021](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e, conforme Art. 2º § 1º, da Resolução [CPP nº 11/2020](#).

4. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

- 4.1. A condição básica para a participação no processo seletivo é ser comprovadamente estrangeiro e residente no exterior.
- 4.2. As inscrições para o processo seletivo de candidatos(as) ao curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Design, para o Primeiro Período Letivo de 2021, deverão ser efetuadas pelo(a) interessado(a) por meio do sistema de submissão do site <http://inscricaoaposgraduacao.unb.br/>
- 4.3. Será admitida a inscrição somente via internet, solicitada no período entre **10h00 horas do dia 14 de Junho de 2021 e 16h00 horas do dia 21 de Julho de 2021** (Horário oficial de Brasília/DF).

- 4.4. Poderão inscrever-se no processo seletivo candidatos(as) em fase de conclusão de curso de graduação, desde que possam concluir seu Curso até o primeiro dia do Período Letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 4.9.1 e 4.9.2 deste edital.
- 4.5. Candidatos(as) inscritos no processo seletivo em fase de conclusão do Curso de Graduação deverão apresentar Diploma ou Certificado de Conclusão do respectivo curso no ato de registro pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.
- 4.6. No ato da inscrição, o candidato deverá preencher os Dados Pessoais e Acadêmicos solicitados no sistema de submissão, além de fazer a opção por 01(uma) **Linha de Pesquisa** e 01 (um) **Projeto de Pesquisa que esteja vinculado à Linha de Pesquisa pretendida**, conforme Anexo 01. Os candidatos deverão **anexar também no sistema de submissão os documentos citados abaixo (digitalizados em formato PDF)**.
- 4.6.1. Carta de Apresentação da Candidatura conforme modelo apresentado no Anexo 02. A carta será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.
- 4.6.2. Documento de Identidade Civil ou Folha de Identificação Pessoal do Passaporte (Frente e Verso);
- 4.6.3. Comprovante de residência no país de origem;
- 4.6.4. Diploma de graduação, legalmente reconhecido no país de origem (Frente e Verso);
- 4.6.5. Os diplomas não apresentados em Português, Inglês, Espanhol, Francês ou Italiano devem ser acompanhados de tradução oficial para a Língua Portuguesa.
- 4.6.6. Histórico Escolar de Graduação;
- 4.6.7. Currículo Lattes atualizado (disponível para preenchimento no endereço lattes.cnpq.br). O Currículo Lattes será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.
- 4.7. Não haverá cobrança de taxa de inscrição.
- 4.8. Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os(as) candidatos(as) que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no Item 8 deste Edital.
- 4.9. O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 4.9.1. A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). Para o registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos (original e cópia) perante a Secretaria do Programa: Diploma e Histórico da Graduação, para o Mestrado; Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor com último comprovante de votação ou Certidão de quitação eleitoral; Certificado de Reservista (somente para candidatos brasileiros do sexo masculino que residam no Brasil); Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), página de identificação do passaporte, acompanhado do visto e documento com o nome dos pais do candidato (somente para os candidatos estrangeiros). Segundo o Art. 10 do Decreto 9094 de 17/07/2017, “A apresentação de documentos por usuários dos serviços públicos poderá ser feita por meio de cópia autenticada, dispensada nova conferência com o documento original”.
- 4.9.2. Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação stricto sensu da UnB.

5. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 5.1. As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do Item 8 deste edital.
- 5.2. O processo de seleção para candidatos do Sistema de Ampla Concorrência será composto pelas seguintes etapas:
- 5.2.1. **Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** A Prova terá duração de quarenta minutos e será realizada por meio de videoconferência em link a ser enviado para e-mail do candidato. As perguntas serão elaboradas em língua portuguesa e as respostas poderão ser elaboradas no idioma Espanhol, Inglês ou Português. A prova consiste na interpretação de texto e questões. As respostas

para esta prova serão elaboradas no momento da videoconferência e deverão ser redigidas e enviadas em formulário digital próprio, a ser disponibilizado. A opção do idioma se dará no ato de inscrição. Será permitido o uso de dicionário. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no Item 6.1.1 deste edital

5.2.2. **Avaliação Oral:** A avaliação terá duração máxima de 45 (quarenta e cinco minutos) por candidato e será realizada por meio de videoconferência em link a ser enviado para e-mail do candidato. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 6.1.2 deste edital.

6. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

6.1. A cada uma das provas para o processo de seleção para candidatos do Sistema de Ampla Concorrência será atribuída uma nota de zero (0) a dez (10) pontos.

6.1.1. **Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** Esta etapa é classificatória. Os aspectos avaliados serão:

- a) Interpretação de texto em idioma estrangeiro; (5,0 pontos);
- b) Compreensão instrumental considerando a sistematização das ideias nas respostas relacionadas às questões levantadas pelo texto da prova. (5,0 pontos).

6.1.2. **Avaliação Oral:** Esta etapa é e classificatória. A Avaliação Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto à:

- a) Carta de apresentação de candidatura, avaliando as respostas às questões apresentadas, organização e exposição das ideias sobre a aderência ao projeto de pesquisa pretendido considerando-se a trajetória profissional declarada no currículo lattes. (6,0 pontos);
- b) Avaliação da capacidade de sustentação dos seus argumentos com clareza e objetividade, seu nível de conhecimento, capacidade de inter-relacionamento de ideias e conceitos em relação à pesquisa. (4,0 pontos).

7. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.1. A nota final de cada candidato (a) será a média ponderada das notas obtidas nas provas, resultantes das notas atribuídas pela Comissão de Seleção/Examinadora, conforme a atribuição de pesos abaixo.

- a) Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: 01 (um)
- b) Avaliação Oral: Peso 02 (dois)

7.2. Serão considerados aprovados apenas os(as) candidatos(as) que alcançarem, no mínimo, a nota final de 07 (sete) pontos.

7.3. A classificação dos candidatos/as aprovados/as far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos/as candidatos/as, por projeto de pesquisa e por linha de pesquisa.

7.4. Serão selecionados aqueles/as candidatos/as que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas, por projeto de pesquisa e por linha de pesquisa.

7.5. Caso ocorram desistências de candidatos(as) selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros(as) candidatos(as) aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

7.6. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- a) Maior nota na Avaliação Oral;
- b) Maior nota na Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira.

7.7. Persistindo o empate, o desempate será feito mediante exame, do ponto de vista qualitativo da aderência descrita na Carta de Apresentação de candidatura, conduzido pela Comissão de Avaliação do Edital.

8. DO CRONOGRAMA

8.1. As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da

divulgação dos respectivos resultados, constam na tabela abaixo:

DATA	HORÁRIO	ETAPA
14/06/2021 a 21/07/2021	10h00 horas do dia 14 de Junho de 2021 até às 16h00 horas do dia 21 de Julho de 2021	Período de inscrições
22/07/2021 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação da Homologação das inscrições
30/07/2021 (data provável)	08h às 20h (horário provável)	Realização da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira
02/08/2021 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação do Resultado da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira
16/08 a 18/08/2021 (data provável)	08h às 20h (horário provável)	Realização da Avaliação Oral
08/09/2021 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação dos Resultados Parciais e do Resultado Final
14/09/2021 e 15/09/2021 (data provável)	-	Confirmação de interesse na vaga por parte do candidato(a) aprovado dentro do número de vagas – Conforme Item 14.10 deste Edital

8.2. A divulgação dos resultados de todas as etapas será realizada no site <http://www.ppgdesign.unb.br/>

9. DOS RECURSOS

- 9.1. Requerimentos de reconsideração e de recursos (estes últimos somente por vício de forma) durante a seleção serão enviados para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação através do endereço eletrônico ppgdesign@unb.br. O formulário deverá ser anexado ao e-mail em formato PDF. No corpo do e-mail deverão constar o Nome e o CPF do candidato.
- 9.2. Os recursos serão acolhidos se interpostos no prazo de até 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deve obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “[Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação](http://ppgdesign.unb.br/images/Ingresso/recurso_pos.pdf)”, disponível na página eletrônica http://ppgdesign.unb.br/images/Ingresso/recurso_pos.pdf
- 9.3. Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação no Decanato de Pós-graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no [Regimento Geral](#) da Universidade de Brasília, Artigo 61.
- 9.4. Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser enviados pelo candidato ou por seu representante legal para o endereço eletrônico citado no Item 9.1 com o assunto “Requerimento de Reconsideração – Edital 02/2021” ou “Recurso – Edital 01/2021”, conforme o caso”.
- 9.5. Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília devem ser enviados pelo/a candidato/a ou por seu representante legal, para o endereço eletrônico ppgdesign@unb.br para ser remetido, via sistema SEI, para o Decanato de Pós-Graduação, unidade administrativa responsável pela Secretaria Executiva da CPP.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 10.1. Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato(a) que:
 - 10.1.1. Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.
 - 10.1.2. Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.
 - 10.1.2.1. Caso o/a candidato/a esteja impossibilitado/a de apresentar, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 90 (noventa) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, assinaturas e impressão digital em formulário próprio.
 - 10.1.3. Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.
 - 10.1.4. Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.
- 10.2. Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pós-Graduação, de acordo com o [Regulamento](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e com a [Resolução CEPE nº 98/2020](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília, conforme as suas competências.
- 10.3. A critério da comissão de seleção poderá haver alteração de linha e/ou projeto para a adequação da distribuição de docente-discente e/ou adequação de projetos com maior aderência.
- 10.4. A critério da comissão de seleção poderá haver remanejamento de vagas de um projeto de pesquisa para outro, conforme o caso, desde que existam candidatos(as) aprovados nos termos do presente edital.
- 10.5. Caso não haja candidato aprovado em determinado Projeto de pesquisa, as vagas remanescentes poderão ser redistribuídas entre as outras Linhas.
- 10.6. A critério da comissão de seleção o candidato poderá ser aprovado em Linha de Pesquisa e/ou projeto diferente da pretendida.
- 10.7. Se, durante o processo seletivo, surgirem mais vagas, os candidatos aprovados fora do número de vagas poderão ser convocados.
- 10.8. Os resultados parciais e finais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão publicados na página eletrônica <http://www.ppgdesign.unb.br/>
- 10.9. Os(as) candidatos(as) deverão comparecer às etapas da seleção, com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de documento oficial de identidade com foto e caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente.
- 10.10. Os(as) candidatos selecionados deverão confirmar o interesse na vaga enviando um e-mail para ppgdesign@unb.br com o assunto “Confirmação de Interesse – Edital 02/2021”, dentro do prazo previsto no cronograma – Item 8 deste Edital. No corpo do e-mail deverão constar o Nome e o CPF do candidato.
- 10.11. Os horários descritos neste Edital referem-se ao Horário Oficial de Brasília/DF.
- 10.12. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.
- 10.13. O Programa de Pós-Graduação em Design não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, por erro ou atraso dos bancos ou entidades conveniadas no que se refere ao processamento do pagamento da taxa de inscrição, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados
- 10.14. O candidato deverá seguir rigorosamente as instruções contidas no sistema de inscrição.
- 10.15. Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital, no [Regulamento](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e na [Resolução CEPE nº 98/2020](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília.

Brasília, DF, 06 de Maio de 2021

Prof.^a Dr.^a Daniela Fávaro Garrossini
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Design
Departamento de Design
Instituto de Artes
Universidade de Brasília



ANEXO 01 - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS DE PESQUISA

Área de Concentração: “Design, Tecnologia e Sociedade”: O Programa de Mestrado em Design da Universidade de Brasília tem área de concentração em ‘Design, Tecnologia e Sociedade’. Esta área refere-se a estudos teóricos, práticos, históricos, críticos, estéticos e éticos na área do design e sua relação com tecnologia, cultura, educação, governo e sociedade. Os estudos visam atender a formação de docentes e pesquisadores na área de design, tecnologia e sociedade para o Brasil, especialmente na região centro-oeste e outros países.

Linha de Pesquisa em “Design, Informação e Interação”

Descrição da Linha: A linha de pesquisa Design, Informação e Interação investiga os contextos que envolvem a informação na vida em sociedade, assim como a pluralidade dos processos e aplicações em design. Abrange análise teórica, empírica, crítica e estética no cenário do design contemporâneo, conjugando aspectos técnicos e poéticos. Compreende estudos sobre as tecnologias da informação e comunicação em sistemas inteligentes, interativos, lúdicos, pervasivos, de visualização ou de aprendizagem.

Projetos de pesquisa da Linha:

P01: Design, interatividade e sistemas informacionais do cotidiano

A pesquisa busca investigar as narrativas contemporâneas mediadas pelos sistemas tecnológicos interativos. Tem como objetivo explorar o potencial da abordagem de design na transformação do cotidiano social a partir do uso de tecnologias da informação. Ao longo do percurso, busca-se realizar estudos críticos e empíricos sobre artefatos, ambientes e estruturas que configurem sistemas complexos interativos, envolvendo também seus aspectos de aprendizagem, mobilidade, ubiquidade, jogabilidade e emergência. Para tanto, pretende-se: (a) compreender as dimensões física, cognitiva e afetiva dos interagentes na relação com artefatos, sistemas ou estruturas interativas investigados, evidenciando seus efeitos para populações específicas, como crianças ou idosos; (b) investigar os extratos de segurança, funcionalidade, usabilidade e agradabilidade de sistemas interativos a partir de análises intrínsecas e extrínsecas de suas interfaces, a partir de uma abordagem ergonômica de compreensão de seu contexto, objetivos, constrangimentos e suportes para a ação; (c) realizar estudos que permitam explorar, compreender e otimizar o processo de design de interação e as suas aplicações, destacando-se a dimensão transversal do campo do Design no relacionamento de áreas como a Ciência da Computação, Ciência da Informação, Psicologia, Sociologia, Educação ou áreas da Saúde; (d) investigar as possibilidades e aplicações de tecnologias computacionais relacionadas à criação, desenvolvimento, experimentação, propagação e manutenção de sistemas interativos, como aplicações em sistemas inteligentes, jogos, cartografias, interfaces ubíquas, móveis ou vestíveis; (e) realizar experimentações poéticas que emergem juntamente com as novas possibilidades de interação nesses sistemas, promovendo a reflexão crítica e questionamento quanto ao seu significado e potencial; (f) discutir as relações entre o desenvolvimento tecnológico e as transformações sociais decorrentes ou potencializadas por esse processo.

P02: Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo

São investigados aspectos diversos ligados ao design de interação e informação de metodologias educacionais baseadas em aprendizagem ativa e colaborativa e os instrumentos de suporte e avaliação dessas metodologias. Dentre os objetos de pesquisa, são de especial interesse o método Trezentos, Summaê, Rei e Rainha da Derivada, Eight, jogos educacionais e projetos de gamificação.

P03: Criatividade e Inovação em Design nas Organizações

Este projeto tem como objetivo investigar como as organizações incentivam e promovem a criatividade e a inovação em design para criar novos produtos e sistemas. Analisa principalmente estudos de casos brasileiros para mostrar estratégias específicas que os brasileiros estão adotando para projetar produtos criativos e inovadores. Também investiga a maneira pela qual as organizações preveem o futuro na criação de produtos inovadores.



P04: Mulheres no Design: diferenças de gênero na criatividade em design

O gênero é uma questão chave na criatividade em design. Embora a participação e o reconhecimento de mulheres de sucesso e proeminentes no design pareçam estar aumentando, ainda existem muitos mais homens que são mais reconhecidos e considerados mais criativos. O objetivo desta pesquisa é explorar as diferenças de gênero na criatividade em design. São investigadas as diferenças de gênero: em criatividade, em projetos de design de informação e interação, em relação a inovação no design, em relação ao processo de design criativo e em relação a visualizações da informação.

Linha de Pesquisa em “Design, Espaço e Mediações”

Descrição da Linha: A linha de pesquisa Design, Espaço e Mediações propõe uma reflexão sobre o papel do design na configuração do espaço e dos sistemas complexos a partir das experiências de articulação do capital simbólico em processos de transformação dos hábitos. Está voltada às questões fundamentais do campo da cultura pela mediação tecnológica, social, comunicacional, artística e analisa os desafios da introdução de novos suportes, canais e modelos de mediação para o exercício ativo da cidadania.

Projetos de pesquisa da Linha:

P05: Brasília Imaginada: a cidade representada por meio dos seus processos simbólicos

As cidades são, por excelência, os lugares nos quais as trocas culturais podem ser observadas com maior vigor, sua geografia, e lógica de organização são variáveis e inextricáveis. O tecido urbano pode ser descrito mediante a utilização do conceito de ecossistema, unidade coerente constituída em torno de uma ou várias cidades, antigas ou recentes. A cidade é também o lugar das conexões entre grupos evidenciadas pelos processos comunicativos e pela emergência dos signos novos. Desta forma, compreende-se que a cidade é o espaço qualificado a partir dos seus usos, das suas sintaxes culturais e do modo como essas representam seus habitantes para tais estudos. Assim, pretendemos, a partir da metodologia criada por Armando Silva (2006) para a composição simbólica das Cidades Imaginadas, investigar as semelhanças e diferenças entre a cidade midiaticizada e a cidade vivida e percebida por seus moradores. A pesquisa tem enfoque no urbano desde uma perspectiva do cidadão. Para tratar de definir os termos nos referimos a três acepções dos imaginários, os associados a pregnância simbólica da linguagem, os imaginários como inscrição psíquica e em uma perspectiva de uma lógica inconsistente, o imaginário enquanto construção social da realidade. Partimos deste ponto de vista por compreender que é imprescindível começar a pensar sobre a lógica da comunicação, a cidade e a cidadania a partir de outros parâmetros que não o paradigma distributivo e eficiente ou abordagens tradicionais, definindo uma agenda e linhas de desenvolvimento de pesquisa e intervenção social baseadas na linguagem de seus cidadãos e em a demanda pelo comum. Portanto, o projeto Brasília Imaginada, considera como ponto central e imprescindível, a partir do conhecimento crítico-reflexivo dos vários problemas históricos, tecnológicos, cognitivos, ideológicos e culturais que ocorrem no atual processo de globalização e configuração das cidades, a interface de análise, a partir da visão de seus cidadãos relacionadas aos seus imaginários, desejos e modos de vida.

P06: Ciberativismo, cidadania digital e novos movimentos urbanos

De MadrPa Londres, da Cidade do México a Paris, Rio de Janeiro ou Nova Iorque, o uso performativo das redes sociais aponta a emergência de lutas e processos de novas mediações originados nas formas de imaginação e prática efetiva da democracia. A demanda de abertura de novos espaços de diálogo sugeridas por movimentos sociais como o 15M, na Espanha, ou o YoSoy132, no México, aponta, neste sentido, o desenvolvimento de um novo modelo de articulação do espaço público que exige repensar a comunicação política em sua evolução rumo a formas autônomas de uma práxis democrática mais radical, participativa e pluralista. O direito à cidade, o exercício da cidadania e as práticas em rede concebidas por novos movimentos urbanos ultrapassam o mero processo de inclusão e socialização cultural, apontando a potência criativa e a apropriação do código que incorporam recursos difusos e distribuídos de informação e conhecimento em rede. Neste contexto, um dos desafios estratégicos reconhecidos pelos principais organismos internacionais e autoridades públicas é,



justamente, como definir políticas públicas que promovam a democratização e o desenvolvimento de formas de construção de governos abertos e práticas comunais através das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Desta forma, o projeto de investigação busca analisar os mecanismos de participação, cidadania e desenvolvimento local através das TICs, incidindo nas condições formais que procuram ou, pelo contrário, limitam os processos de autonomia e participação social a partir das novas tecnologias da comunicação e informação do ponto de vista da cidadania digital. Os contornos destes processos de construção do comum devem ser sistematicamente analisados, a fim de revelar as novas formas de organização e produção do social, assim como as estéticas e discursos emergentes que configuram o imaginário urbano e a nova subjetividade política contemporânea.

P07: Design - educação e mediação

Discussão dos processos de ensino-aprendizagem por meio das disciplinas vinculadas ao design e à arte, explorando a dimensão estética aplicada ao design – como os processos de uma área podem influenciar a outra para fomentar a autonomia, a expressão da subjetividade e a produção de conhecimento interdisciplinar, e suas interfaces nos níveis de ensino básico, médio e superior. Estudos sobre os primórdios do ensino de desenho no Brasil, o papel das escolas de artes e ofícios (ensino técnico) e das belas artes neste processo bem como a consolidação da educação em design no Brasil e em Brasília, seus projetos político-pedagógicos, refletindo sobre o ensino de design e a presença das humanidades no currículo dos cursos brasileiros. Aprofundamento da investigação e da discussão teórica e metodológica através do acompanhamento e observação do trabalho acadêmico de aplicação das pedagogias contemporâneas, em centros de referência brasileiros e internacionais para articular a teoria e sua aplicação prática em ambiente de diálogo e de abordagens transdisciplinares.

P08: Visualidade, Memória e Escrita

Reflexões sobre visualidade que parte do ver aquilo que se encontra externo a nós, aquilo em si mesmo, ou apreendido por nossos sentidos. Entre ver e olhar, a subjetividade sob a compreensão de espaços, na ótica da transformação. Interpretações sobre a visualidade e a complexidade inseridas no contexto do real e do imaginário. Memória. Construções a partir de percepções que geram possibilidades discursivas e poéticas. Elementos visuais, representações, espaços fluídos e transitórios. Discussões sobre as interfaces gráficas e informação. Espaço de interlocução, comunicação, interação e fruição estética. Estudos sobre a imagem no contexto das imagens técnicas. Imagens (mentais, pictóricas e perceptivas). Texto como imagem, imagem como texto. Escrita. Aprofundamento dos estudos sobre a cultura gráfica no contexto dos avanços tecnológicos na sociedade contemporânea.

P09: O barroco como modernidade alternativa

O barroco, feito de música e paixão, agitador de “formas que voam”, se opõe ao clássico, feito de economia e de razão, moldador de “formas que pesam” (Eugenio D’Ors). No entanto, não é somente um estilo histórico, mas também um estilo trans-histórico (Henrich Wölfflin). Talvez seja um momento histórico dentro de um ciclo trans-histórico, isso é, uma constante do espírito humano que surge depois do classicismo para revitalizar a arte antes de cair de novo no arcaísmo, um momento particular no ciclo da “vida das formas” (Henri Focillon). O artista estaria fazendo um artefato barroco para voltar a algo de arcaico que teria sido reprimido em si e na sociedade em uma época clássica, reconhecendo uma pulsão vital por atrás das regras da vida em comum. O barroco pode, então, instaurar uma relação mais livre com a natureza e com o corpo: pode considerar a relação com a natureza não como uma dominação, mas como uma integração ou até uma fusão (Severo Sarduy), ou como um labirinto segredo que conecta a cultura com a natureza (Gilles Deleuze). O barroco nos propõe sair do paradigma capitalista e patriarcal de dominação dos homens e da natureza para indicar uma outra sociedade, feita de hibridações e de relações, uma poética que é também uma política (Edouard Glissant). Revela uma modernidade perdida, que teria podido se desenvolver desde o século XVII na América latina, feita de hibridismos e mestiçagens (Bolívar Echeverría). O projeto propõe uma travessia do fenômeno barroco na pintura, arquitetura, escultura, literatura e design desde o ponto de vista de uma concepção da vida, e não somente de uma forma estética institucionalizada pela história da arte. O objetivo é decifrar todo artefato barroco como expressão de um desejo profundo de reconciliação com a natureza, com o corpo, com uma divindade pulsante, com a corrente da vida, e como a possibilidade de um outro mundo moderno fora de nossa sociedade desencantada e determinada pela razão



instrumental.

Linha de Pesquisa em “Design, Cultura e Materialidade”

Descrição da Linha: A linha de pesquisa Design, Cultura e Materialidade investiga os processos, sistemas e materialidade relacionados ao cotidiano sob a ótica do design, nas dimensões estética, simbólica e sociocultural. Privilegia as relações transdisciplinares com outras áreas do conhecimento, incluindo os aspectos teóricos, históricos, tecnológicos, sustentáveis e de inovação.

Projetos de pesquisa da Linha:

P10: Processos criativos para um fazer transdisciplinar

São investigados, desenvolvidos e aplicados modelos intuitivos ou sistemáticos que incluam métodos criativos, sejam relacionados às linguagens de cada área, ou inspirados no ambiente, na natureza ou em demandas sociais, tendo em vista a materialização de soluções inovadoras. Trabalhos no âmbito deste projeto, incluem contribuições do design nas áreas de: educação, tecnologias bioinspiradas, gestão de projetos e processos, fabricação digital e reciclagem de resíduos sólidos.

P11: Meninas Velozes: abordagens para equidade de gênero em STEM

São investigadas e aplicadas metodologias de aprendizagem ativa, incluindo metodologias do Design para o desenvolvimento de projetos capazes de mobilizar as meninas a se interessarem pelas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática), bem como os desafios das jovens de periferia que ingressaram nessas áreas. Pesquisa-ação na qual docentes e discentes de Engenharia e de Design, Educação, Psicologia, Sociologia, Comunicação, contribuem com suas expertises, em parceria com escolas públicas do DF no desenvolvimento e aplicação de estratégias de intervenção.

P12: Design, memória e expressões culturais

Entendendo o design como uma atividade que busca por soluções que fazem a mediação entre o ser subjetivo e a intersubjetividade, considera-se que tais soluções são colocadas no mundo não apenas para o uso, mas para a reflexão por meio do uso em uma relação dialógica. Para tanto, toma-se como preceito que as soluções propostas pelo design só podem ser pensadas como uma forma de mediação e interação dos indivíduos. Assim, tenta-se entender a cultura material, menos como obstáculos à vida e mais como artefatos intersubjetivos (mediações), a partir da análise das relações culturais que estão por trás desses artefatos. Partindo desse pressuposto, o projeto de pesquisa Design, memória e expressões culturais investiga temas relativos ao design, materialidade e cotidiano. Pesquisa o design e suas práticas, considerando os processos de interação, as mediações e as apropriações dos artefatos no cotidiano e seus desdobramentos. Tomando como premissa o design como um fenômeno cultural, pesquisa os fenômenos e as transformações que conformam novos cenários para a atividade de design e o consequente resultado para a cultura projetual e material. O projeto de pesquisa propõe uma abordagem transdisciplinar que pode envolver tanto o estudo de cunho teórico, crítico e/ou histórico, quanto a prática projetual de design visando sempre uma perspectiva de produção de conhecimento científico. Atualmente, articula ideias e conceitos de design em estudos na área socioambiental, partindo da premissa que o design deve deixar de ser parte do problema e passar a ser integrante de soluções factíveis, no que se refere aos desafios da sustentabilidade. Nesta perspectiva, os estudos se dedicam em como o design pode contribuir efetivamente para a mudança de perfis culturais, de produção e de consumo, conduzindo à resolução de problemas reais e às mudanças efetivas no sentido de uma maior sustentabilidade.

P13: Design e Inclusão

Este projeto de pesquisa investiga o potencial das metodologias e das contribuições da natureza interventiva e propositiva do pensamento de design para o desenvolvimento de artefatos inclusivos com foco na aprendizagem, comunicação e socialização de pessoas com deficiência auditiva, contribuindo para a transformação da realidade social. Para tanto, entende-se que o design pode contribuir, enquanto pensamento e enquanto prática, em



pesquisas acerca das vivências e interações sociais e educacionais destes sujeitos, das dificuldades enfrentadas por estes durante o processo comunicacional e de aprendizagem, assim como das especificidades surdas envolvendo as identidades, cultura e experiências visuais surdas. Assim, objetiva-se despertar uma conscientização mais abrangente acerca da relevância do design no processo inclusivo do sujeito surdo de forma a favorecer a produção de técnicas e recursos que sejam mediadores entre a aquisição do conhecimento, valorização identitária e cultural, com respeito à diferença e à singularidade e a busca pelos valores essenciais da condição humana deste sujeito.



ANEXO 02 - MODELO PARA ELABORAÇÃO DA CARTA DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA

A Carta de Apresentação de candidatura tem como objetivo conhecer a perspectiva de formação, trajetória profissional e acadêmica do candidato, expondo seu interesse na realização e razão pela escolha do curso de Mestrado Acadêmico em Design. Esse texto deverá ser de no máximo 5 (cinco) páginas, em formato A4, com entrelinha simples e fonte Times New Roman 12, em formato PDF. Não aceitaremos textos redigidos em formato manuscrito. O nome do candidato **não** poderá constar em nenhuma das páginas da Carta de Apresentação da Candidatura. Para identificação o candidato deverá inserir no cabeçalho de todas as páginas o número de CPF, sendo que os três primeiros e os dois últimos números do CPF deverão ser substituídos por sinal de asterisco (*), conforme exemplo: *****.123.456-****. A Carta de Apresentação de candidatura será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.

A Carta deverá apresentar todos os itens respondidos e numerados de acordo com a sequência abaixo:

1. Como tomou conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Design e quais os motivos que o(a) levaram a escolher o PPGDesign?
2. Discorra sobre a adesão da sua proposta ou interesse específico ao projeto vinculado ao da linha de pesquisa escolhida, conforme Anexo 01, justificando os motivos que o(a) levaram a escolher o projeto de pesquisa assinalado na ficha de inscrição.
3. Apresente suas intenções relacionadas ao Projeto escolhido, apontando os seguintes aspectos: a) interesse pelo objeto, b) metodologia e c) expectativas de resultados.
4. Argumente sobre a relação entre a sua formação acadêmica e/ou experiência profissional e a proposta do PPGDesign, destacando o projeto de pesquisa escolhida.
5. Informe a sua disponibilidade e possibilidade de dedicação ao PPGDesign.

